

PROPOSTA DE MATERIAL DIGITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A REDUÇÃO DO USO DE PLÁSTICOS NO COTIDIANO

Dunya Kassab Serrou do Amaral¹, Hannyel Abner Chela, Gracy Kelly da Costa Oliveira, Ana Paula Floriano Santos¹

¹Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação, Campo Grande - MS

dunyaksa@gmail.com, hannyel.1212265@edutec.sed.ms.gov.br, gracy.7365@edutec.sed.ms.gov.br,
ana.480898@edutec.sed.ms.gov.br

Educação - MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Lorem Ipsum, Lorem, Ipsum.

Introdução

O projeto procede de um problema recorrente que afeta a população e a natureza, como já foi mencionado anteriormente, e portanto busca uma maneira eficaz de solucioná-lo, substituindo o plástico por alternativas menos prejudiciais ao meio.

Além disso, um estudo dirigido pelo World Wide Fund for Nature (WWF) adverte que caso medidas visando a preservação do meio não sejam tomadas por parte dos líderes mundiais, até o ano de 2050 o número de plástico nos mares sobreporá o de peixes, o que desequilibrará o ecossistema e comprometerá ainda mais a vida dos animais marinhos. Dessa forma, as consequências serão graves tanto para a natureza quanto para a humanidade.

Afinal, como afirma Albert Einstein: "Quando agredida, a natureza não se defende. Apenas se vinga." Nesse contexto, uma pesquisa aponta que no mês de agosto todos os recursos naturais disponibilizados pelo ambiente que podem ser repostos no período de um ano, esgotaram-se. Portanto, caso a humanidade prossiga com essa destruição irrefreável e inclemente que assola o planeta, as implicações logo atingirão a sociedade e o bem-estar das pessoas, a julgar que a maior parte do dano causado no mundo está vinculado às atividades humanas.

A finalidade do projeto é de auxiliar na construção de uma sociedade na qual o domínio e a influência do plástico não sejam tão preponderantes. O projeto visa a substituição do plástico por materiais naturais (tais como pedras, cactos, algas, entre outros) a fim de contribuir com a diminuição da poluição nos oceanos e florestas e com a redução dos gases de efeito estufa na atmosfera, considerando que tal material leva cerca de quatro séculos para decompor.

Dessa forma, as garrafas pets seriam trocadas por cactos comprimidos, considerando que são capazes de simular plástico por serem compactos e facilmente amassáveis. O processo consistiria em desidratá-los e adicionar alguma substância que faria a decomposição debilitar-se. Em segunda análise, para a substituição das sacolas, a seda e os cactos e algas desidratadas para figurar a sua resistência e maleabilidade revelaram-se ótimas opções. E por último, cascas, frutas ou compactados que possuem a capacidade de fazer a função hidrofóbica seriam as substituições dos copos. Alguns materiais bons para

substituir o plástico com sua função hidrofóbica são alguns fungos, como exemplo tem uma espécie de fungo Basidiomycota, que decompõe especialmente a lignina e é muito comum em florestas de eucalipto e pinus.

Metodologia

Levando em consideração tudo que foi apresentado anteriormente sobre os malefícios do plástico, fica definido a elaboração de uma conta nas redes sociais com o intuito de conscientizar as pessoas a respeito do quanto a situação com qual a humanidade se envolveu é alarmante e precisa ser resolvida de alguma maneira o mais depressa possível.

Nessa conta, a ideia inicial acerca das substituições do plástico por materiais naturais também seria apresentada, junto com vários outros posts e stories explicativos sobre como as pessoas são capazes de diminuir elas mesmas o uso do plástico em suas próprias casas, seja isso feito trocando-o por produtos eco-friendly ou reciclando e reutilizando-o, como mostra a teoria dos 5Rs, que consiste em um estilo de vida ecológico com a finalidade de reduzir ao máximo a quantidade de produtos prejudiciais a natureza que os humanos utilizam no cotidiano.

Resultados e Análise

Se a produção de plástico diminuísse, e o governo, em conjunto com as empresas, começasse a substituí-lo por materiais naturais de origem vegetal, tudo indica que as pessoas voltariam a utilizar mais o vidro, o papel e a madeira, o que, por outro lado, geraria novas implicações. Nesse cenário, a taxa de devastação da Amazônia aumentaria e a economia seria afetada negativamente devido à quantidade elevada de plástico exportado pelos países.

Além disso, espera-se que as pessoas conscientizem-se a respeito dos malefícios do plástico a partir das postagens nas redes sociais tomem atitudes para mudarem seu estilo de vida, reduzindo o uso excessivo do plástico e contribuindo dessa forma com o bem-estar tanto do planeta quanto da humanidade.

Considerações Finais

Espera-se que no futuro as pessoas saibam como usar o plástico com responsabilidade sem que isto cause danos severos à natureza, e que as gerações futuras tenham



noção dos riscos que tal material apresenta para o bem-estar dos seres vivos e do planeta.

Referências

G1, Oceanos terão mais plástico do que peixes em 2050, diz estudo.

<<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/oceanos-terao-mais-plasticos-do-que-peixes-em-2050-diz-estudo.html>> Acesso em: 07/09/2021 20:08

Conheça os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável. disponível em: <[CONHEÇA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / https://plan.org.br/conheca-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/](https://plan.org.br/conheca-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/)> acesso em: 02/09/2021 às 20:33

World Wide Fund for Nature (WWF)
<<https://www.worldwildlife.org/>> Acesso em: 10/09/2021

SuperInteressante Disponível em:
<<https://super.abril.com.br/ideias/e-se-nao-existisse-plastico/>> Acesso em: 09/07/2021 às 20:37

Cientistas alertam que haverá mais plástico que peixes nos oceanos <<https://catracalivre.com.br/cidadania/cientistas-alertam-que-havera-mais-plastico-que-peixes-nos-oceanos/>>
Acesso em: 09/07/2021 às 20:51